



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXII - Nº 262 - R\$ 1,00 - SÃO PAULO - JANEIRO DE 1996

Adolescência,
busca de
identidade sexual
Suely Abujadi
(Pág. 6)

A MANCHETE REJEITADA:

“BALZAC MORTO ESCREVE PARA OS VIVOS”

Hermínio C. Miranda

Muitos de nós, eu inclusive, lemos *Cristo Espera por Ti* simplesmente como uma estória escrita por Balzac-Espírito através do médium Waldo Vieira. O livro teve apenas duas edições e passou algo despercebido. Teria sido, aparentemente, mais um romance mediúnico, no qual o leitor acompanha o enredo sem maiores aprofundamentos e registra um ou outro ensinamento doutrinário.

Um dia, porém, o livro foi parar nas mãos do prof. Osmar Ramos Filho, graduado em psicologia e com mestrado feito em Louvain, na Bélgica. Embora familiarizado com os postulados fundamentais do Espiritismo, Osmar não é o que se poderia considerar um estudioso da doutrina e, menos ainda, um militante. O interesse pela obra atribuída a Balzac não fazia parte, portanto, de uma programação sistemática de leitura — tratava-se mais de um impulso de curiosidade. Vira, em Louvain, estudo sobre um pasticho do Balzac e a avaliação preliminar de Osmar foi a de que *Cristo Espera por Ti* seria, também, um pasticho.

Como sabe o leitor, o pasticho é um texto com o

qual um escritor procura imitar o estilo de outro, não como o plagiador comum que apenas copia ou “adapta” escrito alheio e o apresenta como seu. O pastichador procura imitar deliberadamente, escrevendo, como se diz em francês, “à la manière de”, ou seja, à maneira de alguém, usualmente um autor conhecido e admirado. Tem havido pastichadores quase tão famosos como seus modelos, como Marcel Proust, que resolveu escrever uma história “à la manière de” Balzac. O resultado foi apenas medíocre, a despeito do elevado nível intelectual e cultural do pastichador. Além disso, por mais bem feito que fosse, tratava-se de uma história curta, de poucas páginas e não de uma narrativa de mais de trezentas como *Cristo Espera por Ti*.

Aos poucos, Osmar foi sendo cativado pela leitura da obra mediúnica, identificando, aqui e ali, certos modismos do genial criador da Comédia Humana. Não eram suficientes, contudo, essas impressões preliminares. Muito mais do que isso se fazia necessário para concluir de maneira satisfatória se a autoria do livro poderia ou não ser atribuída a Balzac.



Hermínio C. Miranda: comenta o livro de Osmar Ramos Filho (Pág. 3)

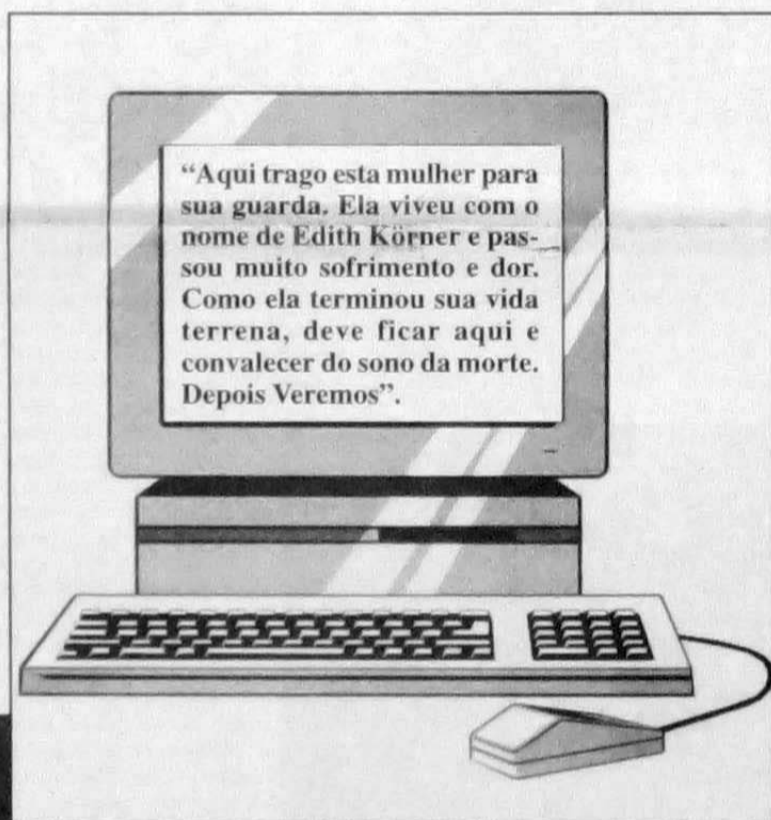


NOTÍCIA DO ALÉM CONSOLA MARIDO SOLITÁRIO

Sonia Rinaldi

Temos mencionado, já por algumas vezes, que a Transcomunicação Instrumental é um segmento do Espiritismo Científico vivo e pulsante. A cada quanto deparamo-nos com casos atuais, experimentados por nós próprios ou por outros transcomunicadores.

O relato que abordaremos refere-se a um contato noticiando sobre a falecida esposa de um conhecido nosso. E quanto ensinamento existe nesse texto enviado por computador, através da estação Rio do Tempo! É a TCI cumprindo também a sua missão consoladora. (Pág. 5)



“Aqui trago esta mulher para sua guarda. Ela viveu com o nome de Edith Körner e passou muito sofrimento e dor. Como ela terminou sua vida terrena, deve ficar aqui e convalescer do sono da morte. Depois Veremos”.

Um longo texto emitido do Além para o computador da estação Luxemburgo da transcomunicadora Maggy Harsch, informava que Edith chegara bem ao mundo espiritual.

O transcomunicador Ludwig Shönheid (alemão) recebe notícias de sua falecida esposa. Uma vida de amor mútuo que se estende além da morte.



Nesta Edição

GRAVIDEZ SEM REENCARNAÇÃO

O desejo de engravidar em muitas circunstâncias torna-se uma verdadeira auto-obsessão. Há mães, ou candidatas à mãe, que por idéia fixa em gestar criam o molde mental que fornece a forma energética para as células se desenvolverem intra-útero. Mas, o falso embrião não sobrevive. Ricardo Di Bernardi (pág. 6)

QUESTÕES SOCIAIS

Muitos companheiros bisonhamente alegam a lei de causa e efeito para justificar as mazelas sociais. Desta maneira muito cômoda, cai-se, então, num verdadeiro ciclo vicioso, o que é um sofisma ditado pela indiferença. Celso Martins (pág. 7)

O VALOR DA PRECE

A prece está à nossa disposição como recurso de grande valor, apenas ainda não descobrimos como fazer uso desse poderoso mecanismo, acessível a todos a qualquer momento e em qualquer situação. W. A. Cuin (pág. 5)

A ARTE DE AMAMENTAR

O calor do corpo materno, o embalo de sua voz, o cheiro de sua pele apresentam o mundo de forma suave ao bebê. Em uma fusão profunda, mãe e filho fazem trocam incríveis. Por isso a hora da mamada significa mais que simplesmente amamentar o bebê. Suely Abujadi (pág. 6)

A Transcomunicação Através dos Tempos (XVIII)

INÍCIO DO PERÍODO CIENTÍFICO

O Prêmio Nobel Charles Richet (1850-1935) estabeleceu como ponto de partida do “Período Científico da Metapsíquica” o ano de 1872, época em que Sir William Crookes publicara os resultados de suas investigações sobre a mediunidade de Daniel Dunglas Home. Naquela ocasião havia séria divergência entre os Espiritualistas e a opinião pública influenciada pela “mídia”, o oficialismo ci-

entífico e o sistema religioso dominante.

William Crookes entrou na contenda como árbitro. Sua “balança” para a avaliação dos argumentos foi “método científico”. O veredito final foi favorável aos Espiritualistas, cujos adversários inconformados viraram-se contra o próprio juiz.

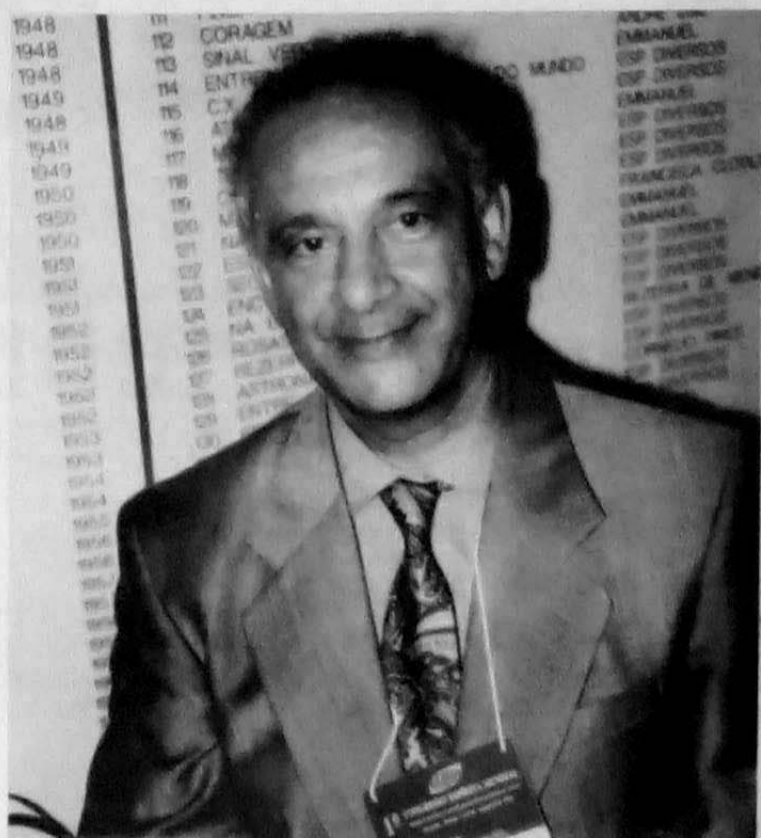
Leia à pág. 4 o que K.W. GOLDSTEIN escreveu sobre esse episódio.

LISBOA

VAI SEDIAR O PRÓXIMO CONGRESSO

Portugal pleiteou e recebeu o aval para a realização do 2º Congresso Espírita Mundial (CEM) patrocinado pelo CEI, que vai se realizar em 1998. O presidente da Federação Espírita Portuguesa, João Xavier de Almeida, às despedidas, em Brasília, agradeceu pelo festival de cultura que o movimento espírita proporcionou a todos no 1º CEM. Em entrevista exclusiva, Xavier de Almeida afirmou que eles acarinham a idéia de realizar o 2º. CEM, em 98, em

Lisboa, porque, nesse mesmo ano, haverá em Portugal a última Exposição Universal deste século. A periodicidade desta exposição é de 6 anos e a última foi em Sevilha, em 1992. Lisboa será, então, visitada por um grande fluxo de turistas, além das cotas anuais habituais. Segundo crê, esse evento dará outra dimensão ao congresso e poderá tornar mais eficazes um dos seus objetivos principais que é o de difundir a Doutrina Espírita. (Pág. 3)



João Xavier de Almeida: Com a Exposição Universal Lisboa será a capital europeia.

UMA ESCOLA ESPÍRITA

Matricule seu filho na

ESCOLA HILÁRIO RIBEIRO

Mantida pelo Instituto Espírita de Educação

Escola de 1º Grau "Hilário Ribeiro" 1º Grau Completo, Maternal, Jardim e Pré-Escola. Períodos Normal e Integral. Oferece: Biblioteca, Sala de Música, Curso de Inglês e Música, Sala de Estimulação, Sala de Vídeo, Laboratório, Ginástica. Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., 695 - Itaim Bbl. Tel.: 829-9804



VI Congresso Espírita Colombiano

Sob o patrocínio da Confederação Espírita Colombiana (CONFECOL) vai se realizar em Cali, de 4 a 6 de abril deste ano, o VI Congresso Espírita da Colômbia. Vários serão os temas: Vida Além da Vida; Eugenia, Eutanásia e Pena de Morte; Evidência Científica da Sobrevivência do Espírito; O Fenômeno da Morte nas Diferen-

tes Culturas; Transcomunicação Instrumental; Lei de Causa e Efeito; Espiritismo e Imortalidade, entre outros. Um grupo de teatro de Bucaramanga apresentará a peça: "A Doce Morte". Endereço: Carrera 38 nº 8-49, Barrio "El Templete", telef: 5567065 e 5513421, fax: 8893053, Cali, Colômbia.

Sertãozinho e a Feira do Livro

O movimento de feiras surgiu no começo da década de 70 e teve um grande impulso em Ribeirão Preto que realiza atualmente a maior Feira do Livro Espírita do mundo (no ano passado vendeu perto de 25.000 livros em apenas uma semana).

Em Sertãozinho, o primeiro evento foi realizado em 1982. Naquele ano, foram vendidos quase 2.000 livros, o que foi muito significativo, considerando-se a população da cidade e a inexistência de movimento espírita atuante àquela época. Mais de 40.000 livros foram colocados em circulação nesses 13 anos

de feira.

Sertãozinho implementou algumas novidades: fazer pacote de obras básicas a preços simbólicos; realização paralela da Feira do Livro Infantil, com participação efetiva das crianças; abertura festiva com grande presença de público; além de inovações administrativas que melhoraram muito o seu desempenho. Nos últimos anos, a Feira do Livro Espírita de Sertãozinho tem feito a abertura oficial com um orador espírita. Em 1995, esteve presente José Antônio Castilho, de São Carlos, que lançou o seu romance É Melhor Colher Flores.

Há Dois Mil Anos no rádio

Continua o sucesso da rádio novel, adaptada do best seller Há Dois Mil Anos, a verdadeira história de Emmanuel, como Públio Léntulus, nobre senador romano, recebida pelo médium Chico Xavier. O empreendimento é da LBV e vai ao ar pela Rádio Paulista AM - 560 kHz e demais filiais.

Rádio Boa Nova amplia de 5.000 para 10.000 watts

Um marco importante ocorreu no dia 12 de dezembro passado: a Rádio Boa Nova comemorou a primeira etapa de sua renovação tecnológica e a duplicação de sua potência. Em breve, haverá uma nova programação. Folha Espírita parabeniza os companheiros da Boa Nova.

I Rádio-Festival São Paulo de Música Espírita

As músicas selecionadas até 31 de dezembro serão apresentadas no mês de fevereiro, uma por sábado, e as classificadas participarão da final que ocorrerá dia 2 de março. As 12 melhores colocadas vão fazer parte de um áudio-cassete e divulgadas pela Rádio Boa Nova. Maiores informações: 290-8186 e 298-9286.

Sociedade Espírita Remanso de Paz

Como departamento desta entidade, a Mocidade Espírita Remanso de Paz, de Uberlândia, reúne-se aos sábados, à Av. Rio Branco, 1.243, a partir das 18 horas. Telefones: Roberto Souza: 234-0131, Mário Lúcio: 234-0552.

Palavras de Vianna de Carvalho

Durante o 1º Congresso Espírita Mundial, realizado em outubro passado em Brasília, a Federação Espírita do Estado do Ceará fez o resgate da figura de um autêntico líder maçom e espírita, nascido aqui mesmo no Ceará, na cidade de Icó, em 1874, aos 10 de dezembro, lançando o livro "Palavras de Vianna de Carvalho". Um dos seus biógrafos assim o descreve: "Foi, na verdade, um mágico da palavra, esteta do sentimento de empolgante sensibilidade, arrebatando prosélitos e simpatizantes em sua peregrinação triunfal pelo Brasil afora". Luciano Klein Filho, um dos organizadores do livro, assim se reporta na introdução da obra: "Anelando resgatar a memória do movimento espírita alencarino, iniciamos um trabalho de pesquisa que culminou com um grande achado: a descoberta de um verdadeiro tesouro de luzes, esquecido há mais de 80 anos nas páginas empoeiradas e amareladas de um antigo jornal local". "O tesouro a que nos referimos são artigos - extratos de conferências - de autoria de Vianna de Carvalho, escritos, quase diariamente, no extinto jornal "Unitário", órgão do Partido Republicano Liberal, durante os meses de abril a novembro de 1911, período derradeiro de sua estada em Fortaleza". "Ao encontrarmos essa preciosidade, compartilhamos-a com amigos, surgindo, então, a idéia da publicação de um livro com as mensagens de nosso Vianinha." (Comentário de Marcus V. Monteiro). Pedidos para: Federação Espírita do Ceará.

ESTANTE ESPÍRITA

A Presença de Deus

Último lançamento de Richard Simonetti. Nesse livro ele desenvolve 19 itens: O Que e o Quem; Profissão de Fé; o Ateu e o À-Toa; Angioplastia Espiritual; Nossos Acompanhantes; Sempre Matéria; A Bicicleta e o Ciclista; o Segredo do Cofre; Além da Cerca; Os Segredos do Universo; O Que Viemos Fazer; Mandar para os Quintos; Racismo; Dependê de Nós; Vida Abundante; Abobrinhas; Software para a Eternidade; As Razões de Deus; Livre-nos de Deus. Com sua costumeira preocupação de trocar em miúdos o conhecimento doutrinário, Simonetti torna acessíveis questões importantes de O Livro dos Espíritos, especialmente sua primeira parte.



Anuário Espírita 96

É uma coletânea do ano de 1995 - organizada pelo Instituto de Difusão Espírita - IDE - que aborda temas espíritas de suma relevância e acontecimentos nacionais e internacionais divulgados nos diversos meios de comunicação e no meio espírita em geral. Um livro para se manter atualizado quanto ao movimento espírita no Brasil e no Mundo.

ANUÁRIO ESPÍRITA 96

FOLHA ESPÍRITA

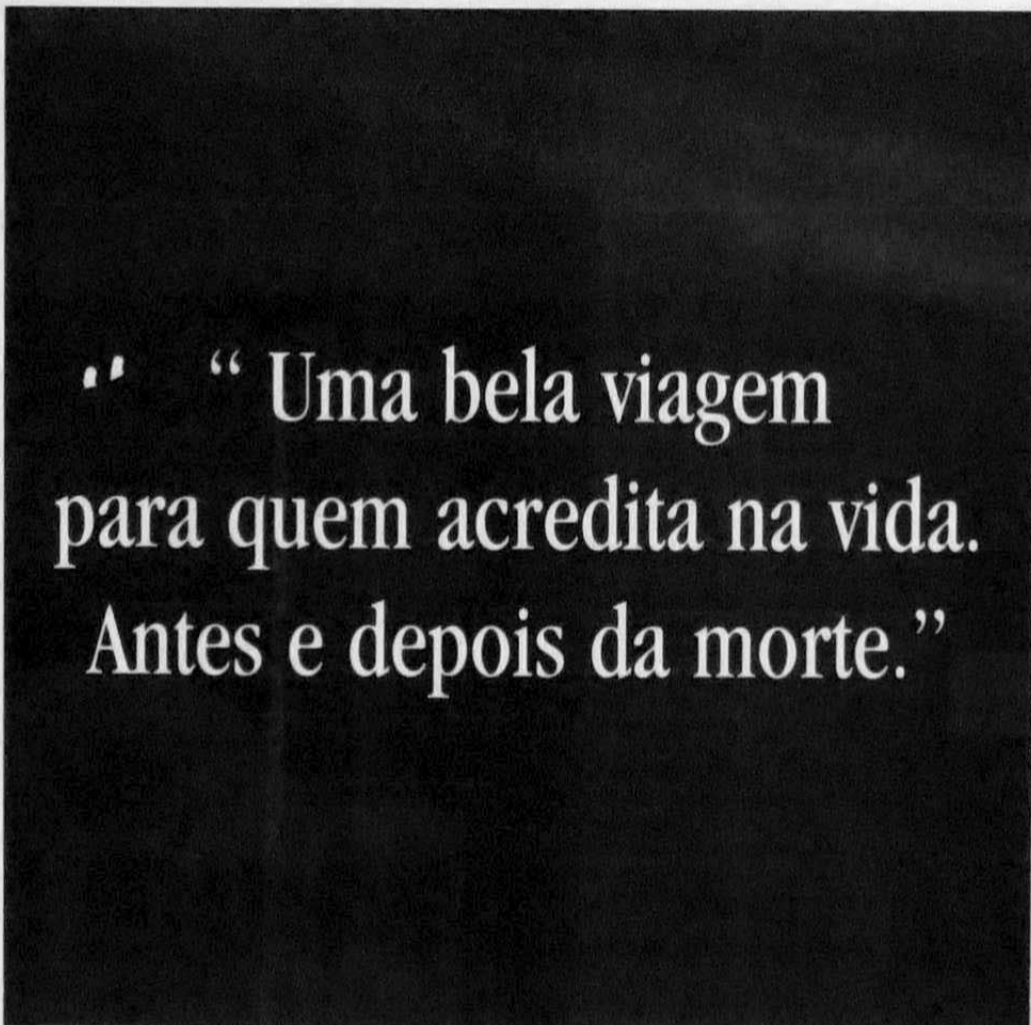
Mensário da FE Editora Jornalística Ltda. C.G.C.: 44.065.399/0001-64. Insc. Mun. 8.113.897-0. Insc. Est. 109.282.551-110. FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990). JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - M.T. 20.828. DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre. DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino. DIRETOR COMERCIAL: Luís Carlos Santos. DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva. FOTOGRAFIA: Marcelo Nobre. ASSINATURAS: Belisardo Marchim Egido. EXPEDIÇÃO: Arnaldo Martins Orso. REVISÃO: Sidônio de Matos. COMPOSIÇÃO GRÁFICA: Conrado Santos. REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Av. Pedro Severino Jr., 325. São Paulo - SP - CEP 04310-060. Tel./Fax: (011) 5585-1977. DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA.

VÍDEOS Sem fins Lucrativos

Originals - Centro de Ciências Sociais da UERJ. Rua São Francisco Xavier, 524 - 8º andar - bloco E. Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20550-013. Cópias (R\$15,00) - Sr. Francisco Daniel - Tel: (021) 357-5320

Univ. estadual do Rio de Janeiro. 1. CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS. Círculo de Debates Sobre. Ética, Fé e Cura. Conferência Espiritual e Interação Transcendental. Local: Auditório 02 - 8º andar de 1900 de 21:00 hs. O post-mortem 11 de maio. Mônica Regina Mariz de Mello - Presidente. Luciano de Azeite - Espirita. Wagner Diniz - Budista Espírita Biquini. Rosâmia Daz - Guru Mendic. Coordenação: Prof. Dr. Luiz Carlos Tomaga. Mobilização: FCMURJ.

Univ. estadual do Rio de Janeiro. 2. CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS. Círculo de Debates Sobre. Ética, Fé e Cura. Conferência Espiritual e Interação Transcendental. 22/09/95. Mesa Redonda - Curas Espirituais. Sérgio Pellegrini Lima - Cláudio Daniel Espirita de Lourenço. Dr. Cláudio Simões - Cláudio Daniel Espirita de Lourenço. Dr. Luiz Carlos Tomaga - Espirita. Dr. Luiz Carlos Tomaga - Espirita. Mesa Redonda - Espiritismo. Espiritismo do Grupo Espírita São Dos Anjos. João de Deus - Cláudio Espirita de Lourenço. Cód. Mensagem: Unidiverso - Rua Brasil no 4. Coordenação: Luiz Carlos Tomaga - Mobilização: Prof. Dr. Alberto de FCMURJ.



Marcel Sotto Maior autor de "As vidas de Chico Xavier."

Lembranças de Outra Vida. (FLUKE)

Se você lembrasse das suas vidas passadas, esta poderia ser a sua história. Se você viu GHOST - DO OUTRO LADO DA VIDA, agora você vai se emocionar novamente.

Nos cinemas dia 26 de Janeiro.



A ARTE DE AMAMENTAR

O bebê que é amamentado no peito desde o nascimento cresce com grande prazer e sentirá este ato como o primeiro empurrão para a vida. É através da alimentação que o recém-nascido entra em contato com o mundo que o envolve.

O calor do corpo materno, o embalo de sua voz, o cheiro de sua pele apresentam o mundo de forma mais suave ao bebê. Numa fusão profunda, mãe e filho fazem trocas incríveis. Só após essa receptividade é que o bebê começa a integrar-se ao meio que o acolhe.

Pediatras e nutricionistas também recomendam o leite materno devido às vantagens nutricionais, econômicas e praticidade que ele oferece. Apesar disso, o que leva muitas mães a não conseguirem amamentar os seus filhos?

O nascimento de um filho é um momento delicado no qual as emoções da mãe estão abaladas. São revividos, de forma inconsciente, momentos de seu próprio nascimento. Esse processo pode influenciar diretamente na relação mãe-bebê, pois a nova mãe revive o seu relacionamento com a sua própria mãe. Pode sentir-se filha, carente e também necessitada de cuidados. Quando teve um bom relacionamento com a sua mãe, ela supera melhor essas primeiras dificuldades.

A crença geral de ocorrer um "ajustamento perfeito e natural" no processo de amamentação faz com que

muitas mães sintam angústia e em seguida deixem transparecer um sentimento de culpa por não conseguirem transpor as barreiras físicas e emocionais entre ela e o seu rebento, ou então entram num processo de negação - "meu bebê rejeita o peito".

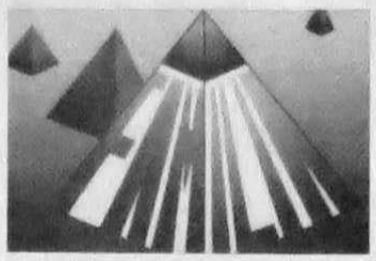
O amor é grande, mas os desconfortos do parto, as dores pós-operatórias, os conflitos e os bloqueios emocionais impedem, muitas vezes, que a mãe se dedique incondicionalmente aos cuidados do bebê nos primeiros dias após o nascimento. A tudo isso, somam-se as noites mal dormidas, a ansiedade e a insegurança do seu novo papel dentro do lar - a maternidade. Assim, fica fácil entender a síndrome de depressão pós-parto que algumas mães enfrentam no puerpério. Nessas condições, muitas mães não conseguem superar a insuficiência de secreção láctea nos primeiros dias e passam a oferecer a mamadeira.

A falta de perseverança na amamentação e a falta de atenção dispensada ao bebê lhe proporcionam uma menor vontade ao ato de sugar e como consequência a secreção de leite desaparece rapidamente. Por isso, recomenda-se à nova mãe ter alguém (mãe, tia, avó, sogra...) que lhe possa ajudar nos serviços domésticos e dar suporte emocional principalmente na primeira semana pós-parto.

O recém-nascido precisa de um ambiente acolhedor, de um manejo adequado de seu corpinho e tam-

bém da presença constante da mãe que o atende de acordo com os sinais que ele emite. Esse período em que o infante recebe nutrição da mãe é crítico. Há mães que amamentam e atendem o telefone ao mesmo tempo, isto é, não lhe dá a atenção devida no momento de atendê-lo. Outras, que vêm o bebê chorar e correm para oferecer-lhe o seio, sem prestar atenção à natureza do choro. Nem sempre o choro significa fome. O bebê pode apenas querer ouvir a sua voz afetuosamente, sentir seu carinho, seu olhar sorridente, seu contato físico, ora embalando, ora cantando... A hora da mamada significa muito mais do que simplesmente amamentar o bebê. É nesse momento que se estabelece uma forte ligação emocional entre mãe e filho, base para os demais relacionamentos numa fase posterior da vida da criança. Em casos onde não há possibilidade de amamentar, a mamadeira deve ser oferecida com muito carinho e aconchego.

Para muitos casais, um lindo sonho se realizou com a vinda do pequeno ser. Para outros, uma vida de sacrifícios se anuncia. Muitas mulheres idealizam um modelo de maternidade sem relação com a vida real. No entanto, outras assumem, conscientes, os compromissos espirituais com o novo ser que vem ao mundo e, com a arte de amamentar, mãe e filho aprendem a se conhecer e a se amar. (S.A.)



GRAVIDEZ SEM REENCARNAÇÃO

Entre os natimortos alguns haverá que não tenham sido destinados à encarnação de Espíritos? "Alguns há, efetivamente, a cujos corpos nunca nenhum espírito esteve destinado. Nada tinha que se efetuar para eles.

Tais crianças então só vêm por seus pais".
Q. 356 - O Livro dos Espíritos
Allan Kardec

Ricardo Di Bernardi •

Sabemos a imensa força mental que potencialmente nós seres humanos possuímos. Não só somos capazes de movimentar objetos, como a Parapsicologia já reconhece nos fenômenos de psicocinesia ou telecinesia, como também influenciarmos seres vivos.

As informações anteriormente tidas como crendices ou folclóricas, hoje são seriamente estudadas e pesquisadas nas mais conceituadas universidades. As tradicionais "benzeduras" que fazem cair verrugas de muitos anos de existência ou os chamados "maus-olhados" que secam a

violeta da vizinha já são admitidos como realidades possíveis e comprováveis. Excetuam-se naturalmente os exageros e prestidigitações que são também comuns nesta área.

A força mental contínua e monodirecionada, tem efeitos acentuados. O desejo de engravidar em muitas circunstâncias, se torna uma verdadeira auto-obsessão. Há mães, ou candidatas à mãe, que pela idéia fixa em gerar criam o molde mental que fornece a forma energética para as células se desenvolverem intra-útero. Em condições normais, o modelo organizador biológico é o psicossoma (perispírito) da entidade reencarnante, cujas condições energéticas são

exatamente apropriadas para se unir ao fluido vital do óvulo e se prender molécula a molécula do ovo que se desenvolverá obedecendo o comando inconsciente das forças espirituais.

Quando a pretensa gestante traz desarmonias vibratórias no seu chacra genésico, oriundas do seu passado, a estrutura que seria especializada no processo reencarnatório está em período de reajuste energético, o que equivale dizer em provação. Por este motivo, não há atração e aderência de fluidos perispírituais ao chacra genésico.

Quando ocorre a união do óvulo ao espermatozóide, o molde mental materno permite o desenvolvimento embrionário, alimentam energeticamente o falso embrião que se forma. Embora sob o ponto de vista biológico o desenvolvimento seja normal, obser-



vando pelo prisma espiritual o mesmo não sucede. Esta gestação não pode ser viável pela ausência do espírito reencarnante. Tal qual uma cultura de células mantidas em laboratório, carece de uma individualidade psíquica e em mais ou menos tempo, caminha para o aborto espontâneo.

Apesar de não haver reencarnação, a experiência de gravidez frustrada passa a ser registrada nos núcleos energéticos da estrutura espiritual materna, servindo de aprendizado e contribuindo para o despertar da consciência feminina.

• **Cartas para Ricardo Di Bernardi**
Rua Ricardo Goulart 128
Florianópolis - SC - 88035-250
(Autor dos livros: **Gestação Sublime Intercâmbio e Reencarnação e Evolução das Espécies**)

Sinais de Alarme

Há dez sinais vermelhos, no caminho da experiência, indicando queda provável na obsessão:
quando entramos na faixa da impaciência;
quando acreditamos que a nossa dor é a maior;
quando passamos a ver ingratidão nos amigos;
quando imaginamos a maldade nas atitudes dos companheiros;
quando comentamos o lado menos feliz dessa ou daquela pessoa;
quando reclamamos apreço e reconhecimento;
quando supomos que o nosso trabalho está sendo excessivo;
quando passamos o dia a exigir esforço alheio, sem prestar o mais leve serviço;
quando pretendemos fugir de nós mesmos, através do álcool ou do entorpecente;
quando julgamos que o dever é apenas dos outros.
Toda vez que um desses sinais venha a surgir no trânsito de nossas idéias, a Lei Divina está presente, recomendando-nos a prudência de aamparar-nos no socorro da prece ou na luz do discernimento.

Scheilla

(Psicografia: Francisco Cândido Xavier)

ADOLESCÊNCIA

BUSCA DA IDENTIDADE SEXUAL

Muitas vezes a criança entra para a adolescência de forma angustiante, não sabendo quem é, para onde vai, o que busca alcançar na existência. Busca a sua identidade pessoal e sexual de forma tímida, agressiva ou insegura e, na maioria das vezes, sem ser compreendida por seus pais.

O espírito passa por diversas reencarnações, ora em posição de feminilidade, ora de masculinidade, sedimentando características de ambos os sexos e evidenciando uma bissexualidade: impulsos de conquista, de defesa, de agressividade... ligados ao macho e impulsos de doação, renúncia, maternidade... ligados à fêmea.

Dessa forma, a individualidade evidenciará traços de feminilidade ou de masculinidade, dependendo dos estágios assumidos em outras vidas. O espírito reencarnante pode, então, tomar um corpo feminino ou masculino de acordo com os compromissos

espirituais a serem realizados na nova existência ou com o intuito de cumprir uma obrigação regenerativa.

No entanto, ainda hoje, na nossa sociedade, o sexo masculino serve de referência, já em menor grau do que no passado, porém os valores masculinos ainda sobressaem. Os pais e as crianças são impregnados por esse modo de pensar. Isso é firmado quando a criança percebe a existência da diferença sexual. Os pais, precocemente, evidenciam o sexo do filho pela maneira de criá-lo, dirigi-lo na vida, vesti-lo, falar-lhe, etc.

A criança percebe-se como um indivíduo antes de se reconhecer como fazendo parte de um dos sexos. Estudiosos do assunto consideram que a relação mãe-filha traz um sentimento de individualidade mais sólido às meninas do que a relação mãe-filho aos meninos. E, por isso, surge a dúvida de identificação no homem, um temor de homossexualidade maior do que na menina.

Sexo na criança e no adolescente

É importante diferenciar a sexualidade da criança e do adolescente. A criança apresenta uma imaturidade fisiológica, mas no período da latência (7 a 9/10 anos) evolui entre outras crianças, formando grupo social e assegurando sua identidade de gênero (masculino ou feminino). Brincam e agrupam-se quase que exclusivamente com crianças do mesmo sexo. Podem ter esboços de relações homossexuais grupais ou em dupla. Pais pouco seguros na sua escolha sexual ou muito rígidos podem temer uma futura homossexualidade no filho e, com isso, atrapalhá-lo em sua busca de identidade.

Quando ocorre maturidade dos órgãos genitais na adolescência é que realmente o jovem tenta afirmar sua identidade sexual e a escolha de um parceiro. A partir das transformações corporais ele revela as mudanças internas que enfrenta, afetando diretamente a sua vida afetivo-emocional. Passa a sentir-se estranho, sem entender no campo racional estas transformações e percebe que brotam impulsos sexuais e agressivos, antes desconhecidos. Começa a desenvolver interesse pelo sexo oposto.

Surgem as piadinhas, os cochichos, os bilhetinhos, as fantasias...

A princípio, a sexualidade genital lhe parecerá sem significado até que descubra o outro sexo e o prazer que este lhe dará numa ligação amorosa. Quando isto ocorre, se entrega por inteiro. Seu companheiro (a) é idealizado (a), perfeito (a). Revela uma paixão juvenil intensa que o (a) leva a desejos perigosos, sofrendo em consequência uma censura interna, da família ou da sociedade, ou muitas vezes a uma gravidez indesejada, à prática do aborto, ou até mesmo a contrair Aids.

Situação dos Pais

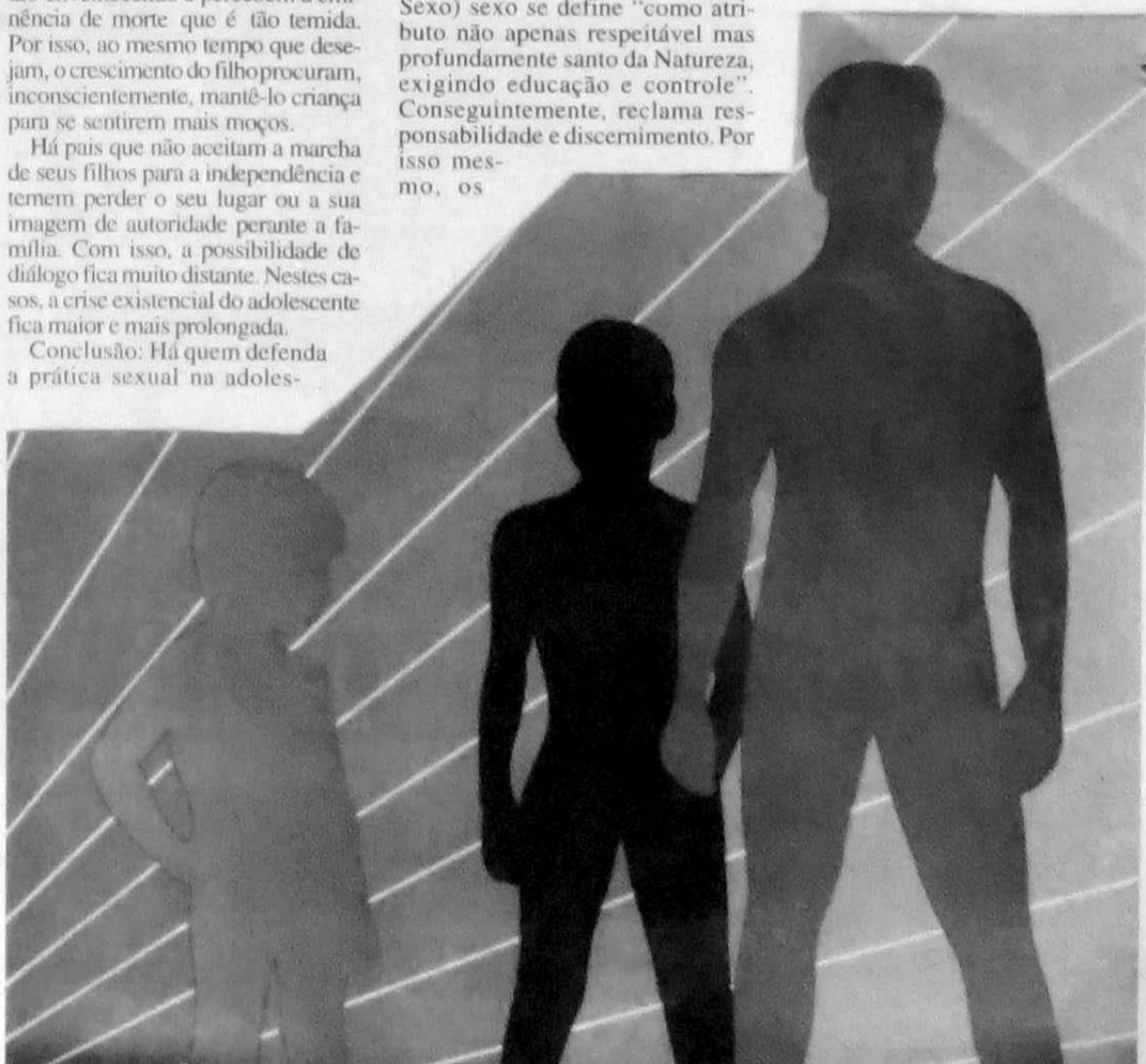
O jovem teme a sua genitalidade adulta e os pais também. Eles revivem inconscientemente seus próprios conflitos vividos no período da adolescência. Perdem o filho criança e precisam encarar-lo de outra forma. A independência do filho revela que estão envelhecendo e percebem a eminência de morte que é tão temida. Por isso, ao mesmo tempo que desejam, o crescimento do filho procuram, inconscientemente, mantê-lo criança para se sentirem mais moços.

Há pais que não aceitam a marcha de seus filhos para a independência e temem perder o seu lugar ou a sua imagem de autoridade perante a família. Com isso, a possibilidade de diálogo fica muito distante. Nestes casos, a crise existencial do adolescente fica maior e mais prolongada.

Conclusão: Há quem defenda a prática sexual na adoles-

cência como benéfica, pois possibilita o encontro de um parceiro numa relação afetiva mais amadurecida. Outros acham que a vida sexual ativa deve ser dar quando o jovem já atingiu uma maturidade afetiva suficiente para ter uma relação terna e duradoura. Porém, para Emmanuel, (livro Vida e Sexo) sexo se define "como atributo não apenas respeitável mas profundamente santo da Natureza, exigindo educação e controle". Consequentemente, reclama responsabilidade e discernimento. Por isso mesmo, os

jovens precisam e devem saber o que fazem com as energias genéticas, observando como, com quem e para que se utilizam de semelhantes recursos, orienta o mentor. Tudo o que se dá a outrem no mundo afetivo outrem também lhe dará. (Suely Abujadi)





PASSADO E FUTURO

Richard Simonetti

Janeiro vem do latim **januarius**, homenagem a Jano, deus romano de duas faces. Uma olha para o passado. Olha para o futuro a outra. Jano nos convida ao exame do ano que passou para melhorar o ano que se inicia. Enriquecemos a vida em nossos caminhos? Fizemos a felicidade de alguém? Cultivamos estudo e reflexão? Reduzimos as horas vazias? Encontramos tempo para servir?

Vencemos algum vício? Sorrímos mais? Contivemos a agressividade e a intolerância? Confiamos em Deus? Jano que olha o passado é representado com uma chave nas mãos. Jano que olha o futuro segura uma varinha mágica. A imagem é perfeita: *Fechar o acesso ao que deve ficar no passado. Abrir o futuro de bênçãos com a magia da renovação.*



VIVER A DOIS

Viver uma vida a dois é sem dúvida nenhuma um dos maiores desafios dos nossos tempos e ao mesmo tempo **viver bem** a dois é uma das coisas mais maravilhosas de se saborear. Sim, sabemos que ainda hoje permanece no ser humano uma grande inquietude ao ponto de ter dificuldades de se estabelecer sentimentalmente apenas com um único parceiro. É uma pena! Porque viver fielmente é antes de mais nada um grande prazer, uma grande conquista interior. E toda vitória, principalmente sobre si mesmo, é algo que nos fortifica como um ser em evolução. Porém, não basta somente a fidelidade, é preciso manter aceso o relacionamento, com constantes quebras de rotina, pois não há compromissos assumidos na espiritualidade que possam resistir à indiferença, ao

relaxamento e ao egoísmo. Cultivar, meus amigos, cultivar. É comum nos acostumarmos com as coisas depois de conquistadas, razão pela qual a vida de **ser ou ter** um "amante" é muito excitante. Sejamos um(a) "amante" do nosso companheiro(a); não deixemos esfriar os laços que nos unem ao parceiro(a). Valorizemos a relação! Não desperdiçemos oportunidades de agradar, acariciar. Claro que é uma relação que necessita da cooperação mútua. Às vezes, achamos que estamos fazendo tudo que é possível, quando na verdade pouco sabemos do outro. Resta-nos muito ainda por fazer. Abra seu coração, tenha coragem de amar e de fazer coisas que mostrem seu amor. Valorize sua relação. Creio que todos sabem o que pode ser feito para (re)aquecer. Então faça! Faça hoje mesmo!

Reinaldo David Rizk

MOMENTOS DE SABEDORIA COM A LIÇÃO DOS CHUCHUS

Dona Maria Pena, que era viúva do Raimundo, irmão do Chico, julgava que este era um *mão aberta*. Não era muito crente do *dar sem receber*. E, certa manhã, em que, sobremodo, sentia a missão do médium, que muito estimava, disse-lhe:

- Chico, não acredite muito nas suas teorias de servir, de ajudar, de dar e dar sempre, sem uma recompensa. Não vejo nada que você recebe em troca do que faz, do que dá, do que realiza...

- Mas, tudo quanto fazemos com sinceridade e amor no coração, Deus abençoa. E, sempre que distribuímos, que damos com a direita sem a esquerda ver, fazemos uma boa ação e, mais cedo ou mais tarde, receberemos a resposta do Pai. Pode crer que quem faz o bem, além de viver no bem, colhe o bem.

- Então, vamos experimentar. Tenho aqui dois chuchus. Se alguém aqui aparecer, vou lhes dar e quero ver se, depois, recebo outros dois...

Ainda bem não acabara de falar, quando a vizinha do lado esquerdo, pelo muro, chama:

- Dona Maria, pode me dar ou emprestar uns dois chuchus?



- Pois não, minha amiga, aqui os tem, faça deles um bom guizado. Daí a instante, sem que pudesse refazer-se da surpresa que tivera, a vizinha do lado direito, também pelo muro, ofereceu quatro chuchus a D. Maria. Meia hora depois, a vizinha dos fundos pede a D. Maria uns chuchus e esta a presenteia com os quatro que ganhara. E a vizinha da frente, quase em seguida, sem que soubesse o que

acontecia, oferece à cunhada do nosso querido médium, oito chuchus.

Por fim, já sentindo a lição e agindo seriamente, D. Maria é visitada por uma amiga de poucos recursos econômicos. Demora-se um pouco para desabafar sua pobreza. À saída, recebe, com outros mantimentos, os oito chuchus. E dona Maria diz para o Chico:

- Agora quero ver se ganho 16 chuchus, era só o que faltava para completar essa brincadeira...

Já era tarde. Estava na hora de regressar ao serviço e Chico partiu, tendo antes enviado à prezada irmã um sorriso amigável e confiante, como a dizer-lhe: "Espere e verá".

Às 20 horas, todos na sala, juntamente com o Chico, conversam e nem se lembram mais do caso dos chuchus, quando alguém bate à porta. Dona Maria atende.

Era um senhor idoso, residente na roça. Trazia no seu burrinho uns pequenos presentes para dona Maria, em retribuição às refeições que sempre lhe dá, quando vem à cidade. Colocou à porta um pequeno saco. Dona Maria abre-o nervosa e curiosamente. Estava repleto de chuchus...

Contou-os: 64: oito vezes mais do que havia, ultimamente, dado... Era demais. A graça, em forma de lição excedia à expectativa, era mais do que esperava.

E, daí por diante, dona Maria compreendeu que aquele que dá recebe sempre mais.

(Do livro: Lindos Casos de Chico Xavier, autor: Ramiro Gama, ed. Lake)

QUESTÕES SOCIAIS

Celso Martins

Inegavelmente a lei de causa e efeito funciona não apenas no mundo físico mas também na vida moral. Aquele princípio da Física de que a cada ação corresponde uma reação que é igual em intensidade e diametralmente oposta em sentido não tem validade apenas nos eventos das ocorrências materiais. Aplica-se com toda justeza em nosso viver quando se levam em conta os nossos pensamentos, as nossas palavras, os nossos atos, por menores que sejam, nesta ou em vidas anteriores à atual.

Assim, cada qual é que, sem dúvida, constrói o destino que vivencia, ou de ventura ou de dor, de alegria ou de sofrimento, consoante o sentido das palavras de Jesus: a cada um segundo as suas obras.

Entretanto, é preciso tenhamos o cuidado para não extrapolarmos em demasia e cairmos no terrível fatalismo, à maneira dos que acham que tudo o que nos suceda esteja previamente escrito no livro da vida, daí não podendo ninguém fugir. Não é este de modo nenhum o ensino do Cristo. Nem é de maneira nenhuma a pregação espírita.

Vejo o quadro de dificuldades econômicas terríveis por que passa o brasileiro na atualidade. E não só o brasileiro; o homem do mundo atual onde infelizmente por falta de uma orientação espiritualizada sempre supervaloriza o transitório **ter** em detrimento do **ser** fundamental. E é aqui que muitos companheiros bisnhamamente alegam a lei de causa e efeito para justificar as mazelas sociais. Desta maneira muito cômoda cai-se então num verdadeiro ciclo vicioso, o que é um sofisma ditado pela indiferença.

Se eu, por exemplo, numa existência aí atrás tenha levado, por minha crueldade ou por minha displicência, alguém a morrer de fome, sem dúvida nenhuma lancei no solo de meu futuro as sementes amargas da penúria, cujos frutos um dia haveri de inevitavelmente colher. Não coloco isto em dúvida porque é exatamente isto o que a Justiça Divina determina para a minha retribuição. Entretanto, poderei perfeitamente morrer de fome ainda que tenha comida em meu lar, em razão de algum distúrbio metabólico, de alguma doença grave na área digestiva que me impeça de tomar a refeição necessária à subsistência física. Estarei, desta forma, resgatando o meu passado de sombras, sem necessariamente envolver terceiros neste meu processo de expiação cármica. Ou será que estou laborando em erro doutrinário? A mim me parece muito estranho invocar razões reencarnatórias para justificar mazelas sociais decorrentes do evidente egoísmo de grupos oligárquicos por aí.

Consultório Fonoaudiológico
Atendimento à Patologia da Voz, atraso no desenvolvimento da linguagem oral, distúrbios de linguagem oral e/ou gráfica, afasias.

Fonoaudióloga
Sandra Lia Petit - CRF 4733/SP
End. Av Eng. Armando de Arruda Pereira, 587 (próx. ao metrô Conceição)
Fone: 581-5170 e 276-0971

Leia Kardec

PRÁTICA MÉDICO-ESPÍRITA EM VÍDEOS

Conforme anunciamos no número anterior da Folha Espírita, já está à disposição dos interessados a gravação em vídeo das palestras e conferências do III Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita de São Paulo, transcorrido de 15 a 17 de junho de 1995, no Centro de Convenções Anhembi.

A parte técnica da gravação esteve a cargo da Jotaeme Produções de Vídeo Ltda, comandada por Milton Urcioli Jr. A equipe, liderada por Gilberto Rossini, era composta pelos operadores José de Campos de Deus e Dalmo Rosa, além do operador de switch Marcelo Nepomuceno Estelles. Superando as limitações próprias da gravação deste gênero de eventos, a JM registrou uma imagem eficiente, pelo que vimos louvar e agradecer publicamente. A edição final, supervisionada por nosso confrade e servidor, o cineasta Mauro Alice, foi realizada na Rentacom. Aqui, na ilha de edição de Roger Pedro Ribeiro, pudemos contar com a suficiência e

calorosa aplicação do editor Osny de Almeida Jr.

Sob o tema central Fundamentos da Prática Médico-Espírita, o Mednesp 95 trouxe à tribuna alguns "estranhos no ninho", a auto-designação do Dr. Marco Túlio Figueiredo para declarar não ser espírita, designação que estendemos a outros espíritas não médicos.

Porém, é o mesmo Dr. Marco Túlio Figueiredo quem traz na sua bagagem de cênica e humanismo, a significativa mensagem pelo amparo espiritual ao paciente terminal, que a Dra. Mércia M. A. de Carvalho afaga com a frase "O filho pródigo que está voltando ao Lar Paterno", mais tarde mencionada pelo Dr. Américo Nunes Filho para avaliar as deformações de corpos em fotografias de Efeitos e Estigma de Causas. Já o Dr. Elzio Ferreira de Souza, amparado em André Luiz e em conceitos da Física atual, esclarece a noção de infinito, a grande ausente das indagações religiosas menos modernas, enquanto a Dra. Irvénia Santis Prada sacode

a audiência ao expor reflexões sobre a natureza intrínseca da violência no Homem, e o Dr. Sergio Felipe de Oliveira recrimina o medo do cientista espírita de frontalizar a ciência materialista, antes de a Dra. Marlene Nobre, no centro do roldão, sugerir veementemente Cláusula Primeira de um ainda hipotético Direito do Embrião: "Todo embrião tem direito à vida; ninguém pode perturbá-lo no seu direito". Cláusula essa que o advogado Dr. Izaías Claro enfeixa, amarra e lança: "Esse direito transcende a qualquer direito de outrem".

Esses tantos outros "valores e crenças que a Doutrina Espírita nos passa" (Dr. S.F. de Oliveira) declarados nas palestras que compõem o programa do Mednesp 95, dão a este vídeo um interesse para os médicos espíritas, os médicos em geral e todos os que de alguma forma se liguem à divulgação e estudo do gesto humano contido no saber médico, ou no gesto médico expresso no saber humano, que leva o nome de Caridade.

Conheça já os vídeos do Mednesp 95!

Vídeo 1
Inauguração
Saudação aos congressistas.
Marlene R. S. Nobre
Conferência Inaugural: A Experiência da Prática Espírita na Atividade Neurológica.
Dr. Nubor Facure

Vídeo 2
Painel: O Perispiritismo no contexto de Saúde.
Dr. Sérgio Felipe de Oliveira e Dr. A. Cerejo de Almeida

Vídeo 3
Conferência: Aspectos Holísticos da Acupuntura.
Dr. Rui Tanigawa
Painel: Terapêutica Bioenergética.
Dr. Samuel de Souza e Dr. Alfredo de Castro

Vídeo 4
Painel: Curas Paranormais.
Dr. Roberto Brólio, Dr. Ronaldo D. L. Figueira e Dr. Sérgio F. de Oliveira
Conferência: Ensinamentos de Jesus nos Fundamentos da Prática Médico-Espírita.
Dr. Ildefonso do Espírito Santo

Vídeo 5
Painel: Estudo da Violência.
Dra. Irvénia Di Santis Prada, Dra. Elisabeth Rezende Nicodemos e Dr. Roberto V. L. de Souza

Vídeo 6
Painel: A Epifise no Contexto Médico-Espírita do Século XX.
Mário F. P. Peres, Dr. Sérgio F. de Oliveira e Dra. Marlene R. S. Nobre

Vídeo 7
Painel: Obsessão e Prática Médica.
Dr. Vitor R. S. Costa, Dra. Mércia M. A. de Carvalho e Dr. Inovaldo M. Heiderick

Vídeo 8
Painel: Mediunidade, Reencarnação e a Prática Médica.
Dr. Elzio F. de Souza, Dr. Antonio C. Costardi, Dr. Américo D. Nunes F. e Dr. Osvaldo de Souza

Vídeo 9
Painel: O Direito à Vida desde a Concepção.
Dr. Sérgio F. de Oliveira, Dr. Ricardo Di Bernardi, Dra. Marlene R.S. Nobre e Dr. Izaías Claro

Vídeo 10
Painel: O Novo Ser no Ventro Materno.
Dra. Márcia Fuga, Dr. Julio P. Peres, Dra. Vera Saldanha e Dr. Clecero M. Teixeira

Vídeo 11
Conferência: O Homem no Labirinto da Eternidade.
Dra. Eliane Moura
Painel: O Direito à Morte Digna.
Dr. Marco Túlio Figueiredo e Dra. Katia M.M. de Souza

Vídeo das Celebrações
Fundação da AME-BR. Mensagens e agradecimentos. Parte artística. Oração de encerramento do Congresso.

Pedidos para: Av. Pedro Severino Jr., nº 325 - CEP 04310-060 - Jabaquara - S. Paulo - SP - Tel.: (011) 5585-1977

Assine Folha Espírita

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os cheques/pedidos ao local para Av. Pedro Severino Jr., 325, CEP 04310-060 - São Paulo - SP - Fone: 276-9055, acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Jabaquara do Correo, em nome de FE Editora Jornalística Ltda. Se o vale postal não for emitido à Editora, o Correo não o processa, obrigando a sua devolução ao emissor, cancelando sua assinatura.

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Estado: _____ CEP: _____ Telefone: _____
Forma de Pagamento: Cartão Visa nº _____
 Cobrança Bancária Cheque nº _____

Nova Renovação Favor preencher à máquina ou em letras de forma

Assinaturas (1 ano) R\$ 10,00 e (2 anos) R\$ 20,00
Assinatura Coletiva - Qualquer valor acima de R\$ 10,00
Interior (Via Aérea): 1 ano - 30 dólares

FALTA DE LIVROS EM INGLÊS DIFICULTA DIVULGAÇÃO

Janet Duncan emociona-se com a primeira Ópera Espírita

Como temos noticiado, o final do Congresso Espírita Mundial, realizado pela Federação Espírita Brasileira em outubro do ano passado, foi particularmente emocionante, sobretudo pela fala dos visitantes de outros países. Janet Duncan, presidente do Allan Kardec Study Group, de Londres, representante da Inglaterra no Conselho Espírita Internacional (CEI), em suas despedidas, teve oportunidade de expressar a grande emoção que envolveu a todos "ao mar de rostos, todos conhecidos uns dos outros, nesse encontro de amor e amizade". E não deixou de ressaltar: "precisamos trabalhar mais pela doutrina kardecista, aprender a viver e a disseminar os ensinamentos do Mestre Jesus, aproveitando as idéias de renovação e os sentimentos de amor e fraternidade que nos embalsamaram nesses dias". Tocou no ponto crucial: o compromisso de fidelidade a Jesus e a Kardec, que cada espírita deve ter, no âmbito onde foi chamado a servir, seja na Europa, na Argentina, na Ásia, nos Estados Unidos ou em qualquer ponto longínquo do território brasileiro. Ainda em Brasília, Janet concedeu-nos a seguinte entrevista:

FE: Você tem acompanhado, desde o congresso em Liège, a evolução do movimento espírita internacional do pós-guerra, do início à fundação do CEI até a realização deste congresso mundial. Como tem visto esse desenrolar e quais as perspectivas para o futuro?

Janet Duncan: A evolução tem sido muito além de nossas expectativas. Começamos fundando o CEI, em Madri, com 9 países; em Miami, em agosto de 1994, ficamos com 21 e hoje, em Brasília, estamos com 34 países presentes. Naturalmente, nem todos ainda foram admitidos pelo CEI. Funcionamos em nome da Doutrina Espírita, é preciso, portanto, que todos passem por uma espécie de triagem, não só com vistas à documentação necessária, mas principalmente em relação às atividades doutrinárias desenvolvidas.

FE: E as novidades quanto à publicação de livros em inglês?

Janet: Infelizmente não temos muitas novidades nesse setor. Você já citou, em entrevista anterior, o lançamento que fizemos em Miami, em 94, de uma nova edição do *Astral City*, a versão inglesa de *Nosso Lar*. De lá para cá, não temos tido condições de publicar mais nada. Há perspectivas agora, pois estamos com dois livros da FEB, a segunda edição do *Christian Agenda*, de André Luiz, que poderá sair mais rapidamente, e o de Emmanuel, *Pensamento e Vida*, numa tradução feita pelo nosso saudoso amigo já desencarnado, S. J. Haddad, de Ellon College, USA, que ainda está sem nome em inglês. Este último não sabemos quando conse-

Janet Duncan: "precisamos do jeitinho afetuoso brasileiro"



guiremos publicar. Como vê, somos pequeninos com planos tão grandes. Estou batalhando com uma nova tradução de *O Livro dos Médiuns* e uma pessoa está tentando encontrar tempo para fazer a da *A Gênese*. Pensamos também em *Paulo e Estêvão*, enfim, a lista de nosso projeto futuro não tem fim. Em resumo, precisamos de tempo suficiente, trabalhadores para ajudar e dinheiro para realizar o projeto.

Ópera Espírita

FE: Não sei se você sabe, mas a primeira ópera espírita está pronta. A maestrina Alba das Graças Pereira, do Rio de Janeiro, fez o libreto e a música, baseada no livro de Emmanuel "50 Anos Depois" e tem como título "Ciro e Célia, uma História de Amor". Um evento dessa natureza despertaria o interesse dos europeus?

Janet: (chorando) Estou emocionada! Isso é uma

maravilha! Os ingleses adoram ópera. E com a reputação teatral artística que Londres tem, tenho certeza que, no momento certo, vamos conseguir levar essa obra. É um meio muito interessante de divulgação da doutrina porque a pessoa que vai ao teatro, de alguma maneira, tem mais sensibilidade do que outras, está mais receptiva. O John Zerito teve oportunidade de referir-se, aqui no congresso, a filmes como *Ghost* e outros que difundem a espiritualidade. Estive em contato com o Augusto César Vanucci para levar para Londres a peça "Além da Vida", infelizmente não foi possível porque ele desencarnou antes.

FE: São suas as palavras finais.

Janet: Primeiramente, quero deixar bem claro que se não fossem os espíritas brasileiros no estrangeiro, não teríamos a difusão de verdadeiros trabalhos kardecistas em muitos países. Só o jeitinho brasileiro legítimo consegue isso. Com eles, nós temos o

verdadeiro toque de amor, a verdadeira fraternidade. E cada vez mais os brasileiros têm que compreender que a Doutrina Espírita pertence ao mundo, não só ao Brasil. Vimos o quanto se fez, com a FEB à frente, neste primeiro congresso mundial. Há muito mais a fazer.

Na Inglaterra, temos uma expansão das atividades, mas gostaria de lembrar o nosso lema "devagar e sempre". Muitos jovens inexperientes, com pouco tempo de doutrina, são inclinados a correr um pouco mais depressa do que seria desejável, sem trabalharem mais a constância, a perseverança, enfim, a base para depois crescerem e espalharem com segurança.

Mas, tudo evolui, já temos o Allan Kardec Study Group de Oslo e também o da Austrália, que surgiram naturalmente, não tive nenhuma interferência na sua fundação. Felizmente, o Espiritismo se expande.

GRUPO FRANCÊS AVANÇA NA PRÁTICA DA TCI

Jean Luc Royens afirma que o principal no mundo é a espiritualidade

Jean Luc Royens apresentando seu trabalho sobre TCI no 1º CEM



O Centre d'Etudes Spiritiques Allan Kardec (CESAK), de Paris, dirigido por Cláudia Bonmartin, desenvolve uma grande variedade de atividades: reuniões de estudos, de desobsessão, de preces e curas e, há quatro anos, vem realizando trabalhos de experimentações. Estes estão ligados à prática da transcomunicação instrumental e são desenvolvidos pelo Grupo Amor e Paz, como o ramo de pesquisa do CESAK. Jean Luc Royens e Joël Ury estão à frente desse grupo,

ambos e Cláudia Bonmartin já foram entrevistados por nós (Folha Espírita, janeiro de 1993) sobre o trabalho de TCI, quando da realização do congresso mundial de Madri. Desta vez, em Brasília, só Jean Luc representava o grupo. Nós o entrevistamos, logo depois de sua apreciada exposição no Congresso Espírita Mundial.

FE: De Madri (novembro de 92) para cá, o que mudou no seu trabalho com a TCI?

Jean Luc Royens: Hoje nos não trabalhamos mais com a TV. Trabalha-se mais com o projetor de

vídeo-câmera e com o computador para armazenar todas as mensagens. Experimenta-se agora ter o som e a imagem ao mesmo tempo. Fomos levados a fazer esse trabalho guiados pelos Espíritos. Eles nos fizeram progredir tanto em nível espiritual quanto material. Construímos um aparelho para proporcionar aos espíritos um máximo de suporte sonoro e luminoso. Temos 4 parabólicas em torno do écran (tela) que concentra o som e a luz. Hoje, esse novo módulo é verdadeiramente novo para nós também. Não se pode dizer que se obteve resulta-

dos extraordinários em relação ao anterior, mas sente-se que houve melhoria. Pouco a pouco, os Espíritos nos fizeram avançar. Espera-se o amanhã. Eles ressaltam que o mais importante não é o material que nos propuseram para progredir nas pesquisas, mas o trabalho espiritual que temos de desenvolver para obter resultados. O mais importante é a mensagem que vamos passar.

Combater o Materialismo

FE: Há um propósito espiritual...

Jean Luc: O objetivo da TC para os Espíritos é de tocar o meio materialista para demonstrar aos incrédulos a sobrevivência da alma e o imperativo de se melhorarem espiritualmente. É exatamente o mesmo objetivo do Espiritismo. Quando perguntamos aos Espíritos o que a TC pode nos trazer, eles nos respondem que é o Espiritismo que nos pode trazer alguma coisa. A TC serve aos propósitos do Espiritismo, portanto é a doutrina espírita que nos pode aportar algo. Os Espíritos desejam que esses fenômenos estranhos a certos parapsicólogos possam levá-los à espiritualização. Eles gostariam de reunir a ciência e a religião, as duas metades que compõem o homem e que não deveriam jamais se separar.

FE: Vocês conhecem os Espíritos que se comunicam através dos aparelhos?

Jean Luc: Hoje, entre os Espíritos que se comunicam no grupo há muitos anônimos que nos dão o primeiro nome ou que não nos dão nenhum. Há um espírito protetor do grupo que está conosco praticamente desde o começo, que é Gabriel. Temos também outros que se denominam Henri, David, etc. Divaldo, em visita ao grupo, certa vez, disse que o protetor é Gabriel Delanne. Isso foi confirmado por outros médiuns que frequentam as nossas reuniões. Creio que esse conhecimento não é o essencial. O principal é estabelecer um ponto que seja bem tangível e que possamos demonstrar nossos objetivos.